

Efeito subletal de etofenproxi sob lagartas de *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) em milho

Indyra F. Cavalho; Larissa L. Machado; Ana Paula S. A. da Rosa; Mikael B. Araújo; Larissa L. Erdmann; Marcio Levien

Spodoptera frugiperda é uma lagarta polífaga que causa danos em diversas culturas de importância econômica, sendo um dos insetos praga mais importantes na cultura do milho. O uso de inseticidas químicos constitui sua principal forma de controle e a baixa eficiência de aplicação resulta na manutenção da população no campo. No entanto, os parâmetros biológicos e comportamentais de insetos sobreviventes após a aplicação, podem ser afetados, principalmente no que se refere a reprodução. O estudo de efeitos deletérios de inseticidas, podem ser explorados como ferramenta no Manejo Integrado de Pragas. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito subletal de etofenproxi sobre *S. frugiperda*. O experimento foi conduzido no Núcleo de Bioeficiência da Embrapa Clima Temperado, sob condições controladas de temperatura, umidade e fotoperíodo. O bioensaio foi realizado com lagartas de terceiro instar, oriundas da criação estoque, alimentadas com milho, em dois tratamentos, etofenproxi, (100mL/ha, 400L/ha) e testemunha (água) (1mL), aplicados em torre de Potter, calibrada a 2,845 mg/cm². O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com vinte e cinco repetições para cada tratamento. A mortalidade foi avaliada a cada 24h por 5 dias. Para as lagartas sobreviventes, os seguintes parâmetros foram determinados para avaliar o efeito subletal: deformações, peso de pupa, viabilidade pupal, duração da fase pupal, razão sexual, longevidade dos adultos, viabilidade embrionária e fecundidade. O teste de eficiência de etofenproxi diferiu significativamente, apresentando 20% de eficiência às 120 horas após aplicação. No efeito subletal, dos nove parâmetros avaliados, dois diferiram significativamente, sendo estes, o período pupal e a longevidade das fêmeas, indicando que os sobreviventes podem sofrer respostas positivas frente a um estresse, no entanto, mais estudos são necessários para elucidar fisiologicamente este processo.

Palavras-chave: eficiência; lagarta do cartucho; controle químico

Apoio institucional: Embrapa

Filiação institucional: Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, 96050-500, Pelotas-RS, Brasil. E-mail: indyrafaria@gmail.com